O código “pressao\_interior\_planeta.ipynb” visa ilustrar como a pressão litostática e aceleração gravitacional variam no interior de um planeta. Para tanto, o código foi escrito para um modelo planetário simples com duas camadas (núcleo e manto). O desenvolvimento do problema pode ser encontrado no livro Geodynamics do Turcotte e Schubert, na seção que se inicia na página 148. Em resumo, as grandezas citadas são função do raio planetário e a medida com que se avalia posições mais profundas, a pressão litostática aumenta e a aceleração gravitacional diminui.

Como de costume, o código Python segue a formatação com uma breve apresentação do problema, chamada de módulos, definição de funções, parâmetros do modelo, bloco principal (chamada de funções) e plotagem dos resultados. Como o programa foi escrito em ipython notebook, sua organização permite que o aluno ou professor altere parâmetros. No *defaut* do código, mais especificamente em “PARAMETROS DO MODELO” estão definidos valores para o planeta Terra. Esses valores podem ser alterados para se estudar outros corpos celestes. Com pequeno conhecimento da linguagem de programação utilizada, por exemplo, é possível readequar a chamada de funções e plotagem para comparar os resultados para diferentes planetas.